

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de abril de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Uziel Bueno, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente do dia 24 de abril de 2013.)

OFÍCIOS

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência da sessão do dia 11/04, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Sidelvan Nóbrega, comunicando sua ausência da sessão do dia 01/04, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Uziel Bueno, comunicando sua ausência na sessão do dia 11/04, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Presidente da Câmara Municipal de Paulo Afonso, Marcondes Francisco dos Santos, dando conhecimento da Moção de Aplausos, de autoria do Vereador Ivaldo Sales Nascimento, à cidade de Delmiro Gouveia – Alagoas, pela passagem dos 100 anos de Angiquinho.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Mário Negromonte Júnior.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr. Presidente, quero agradecer a tolerância. Estivemos agora numa audiência pública cujo assunto era a seca, e assomo a tribuna no dia de hoje também para referir-me a ela. Sou nascido no sertão, no semi-árido baiano e acredito que o governo federal tem um papel fundamental no problema da seca. É importante que o governo federal edite urgentemente uma medida provisória visando um programa continuado, podendo ser até um Programa de Aceleração do Crescimento, mais conhecido como PAC, como bem colocou e indicou o deputado federal Mário Negromonte, no sentido de criar esse PAC para atender o semiárido, podendo ser o PAC Seca, com o objetivo de levar às comunidades do semi-árido e às que estão sofrendo com a seca na Bahia, no Nordeste e no Brasil, com o objetivo claro de combater permanentemente a seca.

Admiro muito a presidenta Dilma. O Brasil tem avançado, ela tem procurado avançar em diversos setores, dando continuidade ao governo Lula, porém, em relação à seca, a presidenta Dilma ainda não mostrou um programa para a Bahia, para o Nordeste, para o Brasil, que venha acalantar no sertanejo, no povo do semi-árido, no povo baiano, uma esperança de que ele vai poder conviver com a seca na sua região, na sua cidade. Portanto, acredito que é importante o maquinário, a retroescavadeira, a patrol... É importante? É. Mas isso vai trazer mais custo para o município, vai levar ao prefeito a necessidade de criar um dispêndio com motorista, com gasolina, e não vai resolver o problema permanente com o qual convivemos por causa da seca. É preciso fazer-se um programa urgente e emergente para que possamos criar novas adutoras, açudes, limpeza de barragens, poços artesianos, e que isso continue durante o ano e durante os anos, aqui, principalmente no semiárido.

Existe também... Quero parabenizar o deputado Mário Negromonte que, hoje, também na reunião da Bancada do Nordeste, levantou a necessidade, inclusive, de que a presidenta possa antecipar o FPM dos municípios para que eles possam combater a seca pagando carro-pipa, que é um problema que temos que acabar urgentemente, que vira moeda de troca no período eleitoral. Hoje a água é o maior bem, é o que a sociedade mais precisa e o que mais pleiteia dos agentes políticos. Portanto, tenho certeza que a presidenta Dilma haverá de ouvir os reclames vindos aqui das vozes roucas do sertão e das ruas da Bahia e do Nordeste.

Também, Sr. Presidente, quero fazer aqui um apelo aos nobres deputados, para que possamos assinar, estou aqui, hoje, recolhendo as 21 assinaturas necessárias para que possamos criar a CPI da Telefonia. Todos os estados estão se movimentando, já tem nove estados desta Nação. Ontem, num grande movimento nacional, promovido pela Unale, instaurou a Comissão Parlamentar de Inquérito em seus estados, e a Bahia não pode ficar de fora.

São mais de 250 milhões de ligações ativas e nós temos 190 milhões de habitantes, 1,3 linhas para cada habitante e as operadoras não dando a resposta que o povo espera em termos de queda de ligação, de atendimento ao *call center*, de infraestrutura. É uma falta de respeito, Sr. Presidente! E se alguém procura o Procon, e ontem o Estado de São Paulo reforça isso, a satisfação do consumidor brasileiro chega a zero e a insatisfação a 100%.

Para concluir, Sr. Presidente, dizer que é necessário que criemos essa Comissão Parlamentar de Inquérito, por isso que faço um apelo para que possamos caminhar *pari passu* com os estados brasileiros, criando essa CPI da Telefonia.

Agradeço, Sr. Presidente, a vossa tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan Sanches por 5 minutos. (Pausa.) Concedo a palavra a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero registrar aqui, Presidente, que recebi hoje pela manhã, a visita de três vereadoras de Bom Jesus da Lapa e que fiquei muito feliz com essa visita, porque elas vieram discutir e obter informações para que elas também deem entrada na Câmara de Vereadores de Bom Jesus da Lapa do Projeto de Lei Anti baixaria.

Quero aqui registrar a nossa satisfação porque neste País que dizem que tem lei que pega e lei que não pega, a Lei Anti baixaria está pegando. Vários municípios têm-nos procurado e solicitado a cópia do projeto para que também nas suas cidades essa lei seja implantada. Já que esta digníssima Casa limitou o poder do projeto apenas a recurso público federal, nós estamos fazendo essa cruzada já há algum tempo e estamos levantando agora a quantidade de municípios que encaminhou para as Câmaras e que já foi aprovada a lei, que deve estar em torno de uns cinquenta municípios.

Então, ficamos muito satisfeitos quando vemos o índice de violência contra a mulher ainda muito alto no nosso País, no nosso Estado, e vemos também que o interesse de políticos, de vereadores, de vereadoras e de prefeitos em implantar essa lei, aprovar essa lei. Isso é uma demonstração de que também essas pessoas estão atentas para a questão da violência.

Como digo sempre, deputado Zé Raimundo, a violência não é só física, é também simbólica, como a que vem através das músicas, das piadas, das brincadeiras, das novelas, dos programas de humor. Essa violência acaba legitimando a violência física, porque é a desvalorização, a desmoralização das mulheres, rebaixando-as a objeto de cama e mesa, a lixo. Notem que existem algumas músicas

que retratam dessa forma mais da metade dos seres humanos, ou seja, as mulheres.

Fiquei muito feliz com essa visita das vereadoras, quando também discutimos a questão das DEAMs nos municípios. E quero aqui registrar e lembrar aos Líderes do PT e do governo que fizemos, no dia 24 de novembro de 2011, uma indicação ao governador, solicitando-lhe que fossem implantada mais 16 DEAMs nas cidades-polo dos Territórios de Identidade. A cidade de Bom Jesus da Lapa foi contemplada com esse pedido. Para a Lei Maria da Penha ser implementada, entendemos que é necessária e urgente a instalação das DEAMs, que são o principal instrumento de aplicabilidade dessa lei.

Temos 417 municípios no nosso Estado e apenas 15 DEAMs. Duas estão na nossa capital e outras duas na Região Metropolitana de Salvador. É muito pouco para a quantidade de municípios da Bahia. Como sabemos que não vai ser possível implantá-las em todos imediatamente, fizemos essa indicação ao governador para que em cada cidade-polo seja instalada uma DEAM, que serviria de base de apoio para os outros municípios.

Está aqui a lembrança. Vamos encaminhar de novo ao nosso secretário César Lisboa e ao governador, para vermos quantas e quando poderão ser implantadas.

Para concluir, convido todos a comparecerem amanhã, às 19h, no Espaço Cultural da Câmara de Vereadores de Salvador, onde o ex-prefeito de Camaçari Luiz Caetano receberá o Título de Cidadão Soteropolitano. Para nós é uma alegria muito grande. Essa proposição foi feita pelo ex-vereador Geovanni, e agora foi desarquivada e solicitada novamente pelo vereador Suíca.

Repito, amanhã, às 19h, estaremos acompanhando o ex-prefeito no recebimento desse título. E ele pediu que eu convidasse todos os meus pares para estarem nesse evento.

E lembro que o deputado Carlos Geilson convidou todos nós para irmos a Faria de Santana para a abertura da micareta, hoje. Já estou inscrita na relação dele. Ele vai nos hospedar na sua mansão naquela cidade. Estamos todos convidados. Estarei junto.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alan Sanches pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, demais participantes desta sessão, tivemos hoje aqui a presença do secretário Rui Costa, que nos trouxe a gama de investimentos que estão sendo realizados pelo governo do Estado. Questiona-se muito nesta Casa a falta de investimento, a falta de preocupação do governo estadual em relação ao interior, à seca, e isso foi discutido exaustivamente nessa reunião. É claro que nunca é o suficiente, pois os deputados e deputadas querem realmente debater mais. Mas não faltará de oportunidade, é só agendar que ele voltará para debater.

Mas quero chamar a atenção de V.Ex^{as} para um artigo publicado hoje no jornal

A Tarde, cujo autor é o nosso vice-governador e secretário de Infraestrutura, Otto Alencar. Vocês começam a perceber que não adiantam as intrigas, as futricas que tentam fazer entre o governador e o vice, porque isso não vai pegar.

Em vez de Otto ficar discutindo a política micro, ele começa a debater uma coisa muito maior, a política macro. E esse artigo, que vou reproduzir alguma coisa dele para V.Ex^{as}, traz justamente isso.

(Lê) *“Um porto para o Brasil Central.*

No momento em que o país colhe os resultados de uma safra de mais de 180 milhões de toneladas de grãos, ficam expostas as imensas desigualdades regionais e a existência de uma disputa no tema infraestrutura, historicamente compreendida como um dos mais fortes instrumentos propulsores do desenvolvimento econômico e social.

Esse movimento de concentração dos recursos pôde ser percebido na elaboração do plano de concessões ferroviárias, mas que direcionou para Campos(RJ) o ponto final da Ferrovia de Integração do Centro Oeste(Fico). A Fico se aproximará do Porto de Açu,...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):-Deputado Alan, peço-lhe licença para saudar o Dr. Josevandro que está aqui na Casa com Dr. Hermógenes. Ele é corregedor do TRE.

Pode continuar, deputado.

O Sr. ALAN SANCHES:- (...)pertencente ao “Grupo X”, cujo projeto de implantação é hoje motivo de destaque na mídia. Assim, no sentido exportação, toda a carga de minério e grãos originária do Centro-Oeste poderá ser movimentada pelo Estado do Rio de Janeiro ou, como segunda opção, pelos portos de Itaqui (MA) ou Vila do Conde (PA). Estas duas últimas alternativas incorrerão em aumento do custo logístico, em função da maior distância percorrida.

Uma vez efetivada, as implicações dessa decisão política produzirão desastroso efeito para a Bahia e Nordeste, na medida em que essas cargas poderiam representar um extraordinário incremento na economia desta região. Para isto bastaria que a conexão da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) deixasse de ser no município de Figueirópolis (TO) e passasse a se dar em Campinorte (GO). Como vantagem, esta solução implicaria ainda redução da distância de transportes da região produtora ao porto de escoamento em cerca de 300 Km.

A concretizar-se a situação hoje posta, o adequado planejamento do sistema logístico brasileiro estará comprometido, pois reforçará a solução Sul/Sudeste, onde a concentração das infraestruturas já concorre para congestionamentos relacionados à exportação, gerando atrasos no embarque/desembarque de produtos e o conseqüente aumento do frete e do pagamento de sobre-estadia. O setor portuário da Bahia também estará prejudicado, pois o traçado estabelecido renderá a formação de um cordão de isolamento entre os portos baianos e o interior do País.”

Bem, gente, o que chamo a atenção é o posicionamento do vice-governador,

trazendo soluções, não só críticas, como um estadista, discutindo soluções para um grande desenvolvimento da nossa Bahia. Sendo assim, acho que com as pequenas soluções que ele aponta no artigo, até por ser um grande conhecedor da infraestrutura, por isso mesmo é o secretário dessa pasta hoje, acho que isso pode ser levado em conta.

O que mais gostei do artigo é que a Bahia pode, cada vez mais, conhecer a posição do nosso vice-governador Otto Alencar enquanto estadista. Ao invés de ficar discutindo a micropolítica, ele vem discutindo sempre os grandes temas que podem trazer um desenvolvimento para nosso estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, só para concluir, quero pedir que esse artigo fosse inserido nos Anais da Casa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):-Com a palavra o deputado Carlos Brasileiro por 5 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr. Presidente, demais deputados, aqueles que estão nas Galerias Paulo Jackson, imprensa, *TV Assembleia*, servidores desta Casa, foi com grande alegria que hoje recebemos o secretário Rui Costa para falar sobre os investimentos e as ações de convívio com a seca. Acredito que a Oposição séria desta Casa recebeu as informações e participou dos debates que se delineou por um nível político bastante avançado. Este governo, portanto o governador Jaques Wagner, fez os maiores investimentos nos últimos anos neste Estado quando levou água para mais de três milhões e oitocentos mil baianos, que não tinham água potável de qualidade, inaugurou várias adutoras levando água do São Francisco, vários sistemas simplificados, abriu poços numa quantidade jamais vista na história deste Estado, enfim, fez um balanço extraordinário, positivo.

E eu quero abrir um parêntese até para louvar a posição e a postura do nobre deputado Carlos Geilson, que ficou desde o início da reunião até o final para poder colocar seus pontos de vista e discordar daquilo que o seu entendimento não tinha alcançado.

Lamento a ausência dos demais que cobravam tanto da Situação e de nós, parlamentares ligados à base do governo, que o secretário viesse a esta Casa. Porém tão logo fizeram as suas perguntas e colocações deixaram o Plenário da Comissão. Acho que foi um desrespeito ao secretário e à Assembleia pela importância da reunião, até porque não havia só ele, mas também vários presidentes de autarquias e de outras entidades.

Fiquei feliz, particularmente na área em que atuamos, quando o deputado federal licenciado e hoje secretário Rui Costa confirmou a construção da adutora que vai levar água à região de Senhor do Bonfim. Um sonho buscado por nós, deputado Carlos Geilson, desde 94, quando já dizíamos aos nossos governantes - e não quero tecer crítica a nenhum ex-governador - que lá já existiam os estudos dizendo que as nossas bacias iriam chegar a um momento, como chegaram recentemente, no qual

não iriam ter capacidade para atender àquela população, que na época estava em torno de 280 mil habitantes e hoje ultrapassa 350 mil. Só a água do São Francisco poderia nos dar a tranquilidade hídrica e a segurança para aqueles seres humanos.

Felizmente foi anunciada pelo governador Jaques Wagner a obra, que já está em estudo pela Embasa. E também para a nossa alegria - acredito mais a do senhor, deputado Adolfo Menezes, por também ter participado duma discussão técnica que baseou um pedido nosso - , somando-se a isso, creio que V.Ex^a igualmente deve ter pedido que S.Ex^a autorize que a adutora vá até Campo Formoso, por entender que aquela cidade e a vizinha a nós dois, Antônio Gonçalves, da mesma forma passam por dificuldades para obter água quando a estiagem é prolongada.

Então foi uma grande visita do deputado Rui. A gente fica feliz e comemora neste momento essas grandes notícias e a sua explanação.

Queria dizer ainda que na última quinta-feira realizamos uma sessão especial dizendo da importância das Organizações Não Governamentais no tocante ao desenvolvimento social, econômico e produtivo da Bahia. Foi um evento extraordinário. Ao deputado Carlos Geilson quero agradecer a visita que nos fez. Não pôde ficar mas esteve visitando a nossa sessão, quando tivemos mais de 237 entidades aqui representadas. E como público geral estiveram neste Plenário aproximadamente 400 pessoas.

Foi uma reunião extremamente importante, e as entidades presentes ou representadas nesta Assembleia puderam fazer uma explanação muito contundente, precisa e verdadeira dos números e da relevância do trabalho delas para ajudar não só o atual governo de Wagner, mas também outros governos que já passaram, no desenvolvimento econômico, social e produtivo deste Estado.

Ficou claro, transparente que a maioria das entidades e dos organismos não governamentais é dirigida por pessoas sérias e comprometidas com o desenvolvimento da Bahia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. E igualmente que tais órgãos vêm aplicando recursos com muita coesão, muita correção e muita precisão.

Daí o nosso agradecimento a todos que aqui vieram e o porquê de os parabenizarmos pelo grande encontro que fizemos na sessão especial, mostrando mais uma vez a toda a Bahia - com a imprensa também presente - que nenhum governo, se andar sozinho, vai conseguir fazer um trabalho cada vez mais rápido, cada vez mais produtivo e cada vez mais chegando na ponta, naqueles que mais precisam!

Então as Organizações Não Governamentais, as chamadas ONG's, são extremamente importantes para que possamos ter uma Bahia cada vez mais forte e livre para que o seu povo viva cada vez melhor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente Adolfo Menezes, obrigado pelo

tempo. Colegas deputados, assessores nos gabinetes, os colaboradores aqui da Casa, da Secretaria da Assembleia, eu trago nesta tarde, no Pequeno Expediente, considerações de alguns registros.

Gostaria de dizer da minha alegria em cumprimentar a prefeita de Anagé, Andrea Oliveira, que em parceria com o governo do Estado, está promovendo um grande projeto para o atendimento à população que precisa fazer exames oftalmológicos, o Saúde em Movimento, em parceria com a Voluntários do Sertão. A abertura acontece no próximo dia 30, terça-feira. Durante toda a semana seguinte Anagé vai receber pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS para que sejam realizados exames e procedimentos como cirurgia de catarata e outros.

Esse é um projeto que começou com uma ONG, a Voluntários do Sertão, e, hoje, é uma referência internacional. O mundo inteiro o conhece. Inclusive, no Acre e no Pará os governos dos estados, com base nessa experiência, adotaram o Programa Saúde em Movimento que a presidente Dilma também já incorporou ao governo federal.

Portanto, gostaria de parabenizar a prefeita Andrea Oliveira, e estaremos lá, na próxima semana, com os amigos e companheiros da região.

Gostaria também, Sr. Presidente, de dizer que não é a divulgação de fatos vinculados à violência contra as pessoas que levam a homicídios, roubos. Enfim, a mídia brasileira está cada vez mais dando espaço para esse tema e é preciso também que nós, oportunamente, aqui, na Assembleia, debatamos inclusive as teses que estão correndo, hoje, pelo Brasil, sobre a questão da diminuição da idade penal. Façamos essa reflexão para que possamos tomar medidas maduras e que possam, de fato, coibir a violência, mas sem, absolutamente, a paixão do momento.

Nesse sentido é que estamos fazendo algumas indicações ao governo do Estado, solicitando a melhoria da infraestrutura da Segurança Pública em nossa região, especialmente o aparelhamento e equipamento das delegacias. Encaminhamos aos órgãos competentes várias solicitações. E gostaria de deixar aqui registradas as solicitações que fizemos para Tremedal, Cândido Sales, Malhada, Ibiassucê, Encruzilhada, Matina e Vitória da Conquista, para qual pedimos duas delegacias, porque a cidade cresceu e é uma encruzilhada, na divisa com Minas Gerais.

É preciso que se melhore a infraestrutura e os equipamentos da Polícia Civil para, do ponto de vista da investigação, que esta auxilie à Justiça, coibindo, portanto, os atentados contra as pessoas, contra a vida.

Gostaria também de dizer que, em relação a Barra do Choça, solicitamos aos órgãos de segurança, ao secretário da Segurança, ao governador Jaques Wagner também, a instalação de uma delegacia nessa cidade, além de outros pedidos que temos feito, como viaturas para melhor equipar a Polícia Militar.

Também vimos solicitando ao longo do nosso mandato a instalação de um comando regional da Polícia Militar em Vitória da Conquista, porque, hoje, é em Itabuna, para que aquela região, cada vez mais, possa responder pela segurança do cidadão.

Por isso, Sr. Presidente, gostaria de dizer que nosso mandato, em parceria com

o deputado federal Waldenor Pereira, tem trabalhado em várias frentes, atendendo aos prefeitos, vereadores e lideranças da região, apoiando as medidas do governo do Estado que vão criando as condições para que tenhamos, cada vez mais, uma sociedade mais justa e igualitária.

E agora o nosso apelo é para que possamos dotar as delegacias da Polícia Civil com uma capacidade operacional melhor, para bem atender à nossa população.

Eram essas as nossas considerações, Sr. Presidente. Muito obrigado por sua gentileza.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Meu caro presidente, Adolfo Menezes, meu caro jornalista Luís Augusto, solitário nesta tarde, Luís Augusto, caros deputados que estão aqui no Plenário, Carlinhos Brasileiro, Luiza Maia, Rosemberg Pinto, amigos que acompanham nas Galerias, participamos, desde às 10 horas da manhã até às 14.45h, no horário que começa a sessão ordinária, da audiência pública na Comissão de Meio Ambiente, com o secretário da Casa Civil, o “Todo Poderoso” do governo Jaques Wagner, o secretário Rui Costa. O secretário pôde, por quase duas horas, fazer a sua explanação, mostrar o que o governo Wagner tem feito de combate à seca. Obviamente que nós, da Oposição, entendemos que o governo tem feito muito pouco para o que pode fazer.

A Bahia vive uma das piores secas, talvez dos 60, 70, a quem diga até dos 80 anos, que é uma questão que eu tenho dito aqui reiteradas vezes, que a culpa da seca não é de nenhum governante, e é verdade, é um fenômeno que acontece, é cíclico, mas os nossos governantes não preparam, o Nordeste não prepara o Estado para o enfrentamento, para a convivência com os efeitos da seca. E não é diferente com este governo.

O secretário Rui Costa, que foi cantado em prosa e verso, hoje, na Comissão, como candidato do governador Jaques Wagner, a ponto do deputado Carlos Ubaldino, que é do PSD do vice-governador Otto Alencar, dizer que Rui Costa é o futuro governador da Bahia, é sinal de que o PSD já jogou a toalha em relação a Otto Alencar, e Rui Costa, agora, é o farol do PSD para o governo da Bahia. Pelo menos foi o que nós depreendemos nessa audiência pública.

Mas, também lá participou o presidente da Embasa, o Sr. Abelardo, que nós reivindicamos a limpeza da Barragem de Queimadas, e assim ele nos garantiu que será feita em breves dias, um clamor da população queimadense, daquela região que bebe água dessa barragem, a Barragem da Leste, Carlos Brasileiro, que é um deputado que conhece aquela região, uma barragem que tem mais de 70 anos, é pequenininha, é verdade, mas abastece Queimadas e Santa Luz. Levamos o pleito da população daquela região e o presidente da Embasa nos garantiu que em breve, em poucos dias, fará a limpeza da Barragem, que vai possibilitar o melhor armazenamento de água para abastecer a população dessas duas cidades, Queimadas

e Santa Luz.

Mas, como sempre, o Líder do governo, deputado Zé Neto, deselegante, foi lá, gritou, berrou e foi embora, não rebateu nada do que disse o Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento. Ao contrário, o Secretário Rui Costa estabeleceu o contraditório, embora acredito no que disse o deputado Elmar Nascimento, muito mais embasado do que o secretário Rui Costa. Mas, o deputado Zé Neto, que foi fazer o contraditório, não disse nada, ficou gritando, berrando, dizendo que a presidente Dilma fez isso, fez aquilo, tirou não sei quantos bilhões da pobreza, isso, aquilo, mas não disse nada do que foi levantado pelo deputado Elmar, a questão dos investimentos da Embasa, a questão dos investimentos do governo do Estado em relação ao combate à seca. O que o governo tem, de fato, feito para o combate e os efeitos da seca, nada disso ele respondeu. E ele jogou loas em todos os membros do Partido dos Trabalhadores e enalteceu o hoje vice-governador Otto Alencar e o ex-governador César Borges, hoje ministro dos Transportes.

Agora, quem não lembra do deputado Zé Neto? Meu caro, Luís Augusto, você que é jornalista, quantas vezes você viu, aqui desta tribuna, o deputado Zé Neto falar de roubalheira na Cesta do Povo? Inclusive, foi criada uma CPI, e o presidente do Conselho da Cesta do Povo era, o hoje vice-governador Otto Alencar! Quantas vezes você ouviu aqui Zé Neto dizer que César Borges botou os cachorros em cima dos estudantes da UFBA, e quem comandava a tropa da PM naquela época, hoje é o comandante da Polícia de Wagner, o Coronel Castro.

Aí ele muda de história, ele inverte os fatos.

Então, deputado Zé Neto, V.Ex^a precisa ser mais elegante, mais cortês com seus colegas, acompanhar a sessão. Foi deselegante com o secretário Rui Costa, deu o recado dele e foi embora. Ao contrário, eu e os deputados Cacá Leão, Carlinhos Brasileiro e Rosemberg Pinto ficamos, desde as 10 horas da manhã, até o final. Ele foi lá, deu o recado dele, deu os gritos, os berros e foi embora. Isso é deselegante. É por isso que o Líder do governo deputado Zé Neto não consegue liderar a deputada Luiza Maia que é insubordinada em relação à sua liderança. Ela te dito nos quatro cantos que obedece à liderança do deputado Rosemberg Pinto que é um deputado mais cordato, mais polido e muito mais preparado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):-Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Meu querido presidente desta sessão, fui a Ilhéus, hoje pela manhã, participar do lançamento do gasoduto que liga Itabuna a Ilhéus para gerar desenvolvimento naquela região. Depois, voltei para esta Casa e acompanhei, juntamente com o deputado Carlos Geilson e outros deputados, a reunião da Comissão do Meio Ambiente com o secretário Rui Costa e fiquei até o final.

Mas, presidente, queria dizer, neste momento, que foi publicado esta semana no Diário Oficial a Comissão da Verdade instituída por esta Casa e que será presidida

ou pelo deputado J. Carlos, ou pelo deputado Marcelino Galo. Estamos discutindo isso no Partido dos Trabalhadores.

E queria dizer que essa Comissão já vai ter um trabalho. Eu conversei com Emiliano José, ex-deputado desta Casa, esta semana e ele me falou de uma queixa-crime que recebeu do atual pastor da Igreja Batista, Átila Brandão, sobre uma denúncia feita pelo querido Renato Afonso, historiador e professor de cursinho. No seu depoimento, Renato disse que quando foi preso no período da ditadura, no quartel dos Dendezeiros, um certo dia, ele foi retirado da cela, segundo ele, pelo atual pastor Átila Brandão que estava ali, naquele período, torturando junto com uma equipe de tortura. E só foi salvo porque D. Iaiá, a mãe dele que morreu recentemente, entrou no quartel e com isso interrompeu a sessão de tortura que, segundo, Renato, foi coordenada pelo atual pastor Átila Brandão. Ele interrompeu e saiu com o pau-de-arara e outros equipamentos de tortura. E, lamentavelmente, aconteceram situações com outros companheiros e companheiras. A Comissão da Verdade tem trazido à tona essas questões sem objetivo de, efetivamente, tentar ser apenas um contraponto a essas posições, mas de resgatar a história e fazer valer a história do nosso Brasil e a luta pela democracia neste nosso país.

Estou colocando esta posição porque o deputado Emiliano, conversando comigo, disse que recebeu uma queixa por causa de um artigo que ele fez no qual tratou dessa questão dita exatamente pelo meu querido Renato que está vivo, presente.

Por isso eu quero desta tribuna, primeiro, solidarizar-me com o ex-deputado desta Casa e ex-deputado federal, doutor em Jornalismo, Emiliano José, que tem o direito obviamente de escrever as suas opiniões e posições, pelo que me consta, relatando um fato que lhe foi contado pelo nosso querido Renato. Eu queria deixar isso aqui e já propor como um dos pontos e, sem dúvida alguma, levá-lo para a Comissão da Verdade para trazer essa questão à tona. Efetivamente, não para tentar aqui, obviamente, trazer nenhuma punição ao pastor Átila Brandão, mas para evitar que o nosso querido Emiliano José seja questionado juridicamente. Trazendo aqui tanto o dito torturador, como diz Renato, como o dito torturado, como diz Renato.

Acho que abrimos aqui a Comissão da Verdade de forma a elucidar os fatos que, em tese, geraram essa questão na Justiça entre o deputado Emiliano José e o atual pastor Átila Brandão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): - Questão de ordem, deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu caro presidente desta sessão, deputado Adolfo Menezes, tivemos hoje um embate importante na Comissão de Meio Ambiente que começou às 10 horas. Gostaria de parabenizar os deputados que ficaram durante todo o tempo da audiência pública, todo o tempo. Quem se ausentou, há de se respeitar a posição de cada um, deve ter tido os seus motivos, mas perdeu um excelente debate

que, infelizmente, poderia ser mais enriquecedor ainda se não fosse pela exiguidade do tempo que exauriu, tínhamos que começar a sessão ordinária, e a comissão não poderia funcionar paralelamente à sessão ordinária.

Diante disso, muitos deputados saíram há pouco para o almoço e nota-se um esvaziamento nesta sessão. De modo que peço a V.Ex^a, diante do exposto, que proceda à verificação do quórum para continuidade ou não da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Acredito que se torna desnecessária a verificação de quórum.

Declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*